

17 de setembro de 1.964 - 5a. feira

Nº 34

A CRÔNICA DA CIDADE

Ele chegou bem cedo.

Trajando uma roupa simples e levando preso aos ombros uma sacola colorida, logo pela manhã ôle saiu às rúas.

Deu uma voltinha ali pela praça Rui Barbosa e olhou admirado a fonte apagada...

Dali mesmo, divisou o Hotel Municipal, e quando alguém por perto explicou que aquele Hotel fôra construído há vinte anos, ficou admirado pelo arrôjo da época e pelas linhas modernas que ainda hoje conserva...

Atravessou a rua Santos Dumont e viu os notoristas batendo um bom e agradável "papo"...

Dali mesmo, pôde observar o Cine Eden e perguntou a um notorista se o cinema era novo e quando disseram que já tinha mais de quinze anos, renovou a sua admiração, ficando empolgado com a engenharia jacarèzinhense...

Prosseguiu e chegou à rua Paraná...

Ali viu algumas casas bem antigas que atestavam eloquentemente a idade da terra.

Mas, logo ali na esquina viu o edifício do Banco Mercantil e a Casa Setti.

E ponderou que Jacarèzinho se renovava, não havia dúvida...

Ao passar defronte o Consórcio ergueu os olhos para o alto e contou os andares.

Bem defronte elogiou o Banco Comercial...

E assim foi até chegar ao alto da cidade....

Correu-a de ponta a ponta.

Viu o Clube dos Papagaios e achou interessante o nome. Ficou extasiado pela construção do novo Colégio Imaculada e ficou surpreso quando lhe disseram que o Colégio tem piscina própria...

Voltando, chegou até o Centro de Educação Física e quase não acreditou quando lhe disseram que fôra construído em pouco mais de 3 meses...

Assim passou o dia todo, andando e correndo a cidade, admirando, como bom atleta participante dos citavos jogos abertos do Paraná, os recantos pitorescos e as pequenas maravilhas que constituem o orgulho dessa nossa Jacarèzinho, que tão cavalheirescamente está acolhendo todos os participantes...